

Ação FAP

Informativo da Fundação de Apoio à UNIFESP

Edição 9/ Outubro de 2007

Os 90 anos da Revolução Russa são discutidos na Unifesp-Guarulhos

A Revolução Russa de 1917 foi um dos acontecimentos mais significativos do século XX. Trouxe conseqüências não só para a sociedade da Rússia czarista como para a geopolítica mundial. Por essa e por várias outras razões, a revolução bolchevique será o tema do Seminário Internacional Revolução Russa, 90 anos. O evento com duração de três dias, está sendo organizado pelos Cursos de Ciências Sociais e História da Universidade Federal de São Paulo-Guarulhos e pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade de São Paulo. Contará com a presença de nove historiadores convidados - vindos dos Estados Unidos, França, Itália, Reino Unido e Colômbia - e doze dos mais conceituados cientistas políticos, filósofos e historiadores brasileiros. Entre os estrangeiros, estão os professores Edward

A cada dia, haverá uma conferência ministrada por um dos pesquisadores

SEMINÁRIO INTERNACIONAL REVOLUÇÃO RUSSA, 90 ANOS

05, 06 e 07
Novembro 2007



Angelo Segrillo (FFLCH/USP)
Boris Fausto (FFLCH/USP)
Bruno Groppo (Universidade de Paris I)
César Ayala Diago (Universidade Nacional da Colômbia)
Cláudio Batalha (FCH/Unicamp)
Daniel Aarão Reis Filho (Universidade Federal Fluminense)
Edward Acton (Universidade de East Anglia)
Enrica Ostrensky (FFLCH/USP)
Gildo Marçal Brandão (FFLCH/USP)
Jacob Gorender (Brasil)

John Dunn (Universidade de Cambridge)
Lenina Pomeranz (FEA/USP)
Luis Manuel Rebelo Fernandes (PUC)
Moderato Florenzano (FFLCH/USP)
Nicolas Werth (IHTP/CNRS)
Olgária Matos (USP/Unifesp)
Perry Anderson (Universidade da Califórnia)
Ronald Suny (Universidade de Chicago)
Ruy Fausto (FFLCH/USP)
Silvio Pons (Instituto Gramsci)

LOCAIS
DIA 05
Casa da Cultura Japonesa - FFLCH/USP
Av. Lineu Prestes, nº 159
Cidade Universitária

DIAS 06 E 07
Anfiteatro da Unifesp / Guarulhos
Estrada do Caminho Velho, 333
Bairro dos Pimentas / Guarulhos / SP

INFORMAÇÕES ADICIONAIS - Tels.: 11 3091-3754 / 3091-3783 / 3091-3780
INSCRIÇÕES GRATUITAS: www.fflch.usp.br/dcp

▲ Cartaz do Seminário em Guarulhos.

estrangeiros convidados e duas mesas de debate, com dois expositores e um comentarista. O evento contará com tradução simultânea do russo, inglês, francês e italiano.

O objetivo central do Seminário é fazer um balanço da Revolução Russa sob a ótica das mais recentes pesquisas sobre o tema. Além disso, estimular a comunidade acadêmica nacional a pesquisar mais profundamente o fato histórico e seus desdobramentos, e o estudo crítico da literatura política a ele relacionado. "A importância desse Seminário é a de

trazer uma visão atualizada da Revolução Russa e debater o tema com os principais estudiosos estrangeiros, que prosseguem pesquisando esse importantíssimo acontecimento histórico desde quando ele aconteceu", explica o Prof. Luigi Biondi, do Curso de História da Unifesp-Guarulhos e um dos organizadores do Seminário.

Um dos resultados esperados é o estímulo à nova geração de pesquisadores, formada por alunos de graduação e de pós-graduação. "Nós esperamos que o Seminário renove o interesse da comunidade acadêmica sobre o tema da Revolução Russa, e suas conseqüências, tanto no campo da História como no da Teoria Política", revela a Prof^a Gabriela Nunes Ferreira, do Curso de Ciências Sociais da Unifesp-Guarulhos, também organizadora do evento. Os trabalhos apresentados durante o evento

devem, segundo os organizadores, ser publicados num livro.

O Seminário Internacional Revolução Russa, 90 anos será no dia 5 de novembro, das 9h30 às 19h30, na Casa da Cultura Japonesa da FFLCH da USP, na av. Lineu Prestes, 159 (Cidade Universitária - São Paulo) e dias 6 e 7 de novembro, das 10h às 19h, no Anfiteatro da Unifesp-Guarulhos, na Estrada do Caminho Velho, 333 (Bairro dos Pimentas). As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site www.humanas.unifesp.br

Conselho Universitário aprova Departamentos Acadêmicos em Diadema



Foto Adilson Lisboa

▲ O campus Diadema fica às margens da represa Billings.

As atividades didáticas no campus Diadema da Unifesp começaram, em março deste ano, na sede provisória localizada no bairro Eldorado, em Diadema, em São Paulo. A primeira turma, composta por 200 alunos de graduação, foi distribuída em quatro cursos: Biologia, Engenharia Química, Farmácia e Bioquímica, e Química, com 50 vagas cada. Os cursos de Biologia e Química têm duração de 4 anos em período integral e os de Farmácia e Engenharia Química, 5 anos também em período integral. A procura pelo curso de Farmácia e Bioquímica apresentou a segunda maior relação candidato/vaga da Unifesp, ficando atrás apenas do curso de Medicina, do campus Vila Clementino, em São Paulo.

Ao contrário de como estão estruturados esses cursos em outras instituições públicas do Estado, na Unifesp-Diadema, o primeiro ano é básico: todos os alunos dedicam-se ao estudo de unidades curriculares das áreas de matemática, física, química, biologia, ecologia e geologia. Só a partir do segundo ano, inicia-se a formação específica. O segundo diferencial é que todos os cursos oferecidos têm ênfase para as questões do Meio Ambiente. Dessa forma procura-se formar um profissional altamente qualificado com viés ambiental desde o ciclo básico.

As salas de aulas e os laboratórios didáticos estão equipados e em pleno funcionamento. A estrutura de pesquisa, está ainda em fase de implantação mas já conta com um financiamento aprovado

pela FINEP, Financiadora de Estudos e Projetos, para a compra de equipamentos de uso geral. Eles serão utilizados tanto nas pesquisas desenvolvidas no campus, quanto na prestação de serviços para indústrias da região de Diadema, que já demonstraram grande interesse em utilizar os serviços que serão disponibilizados.

Dois departamentos: o de Ciências Biológicas e o de Ciências Exatas e da Terra, foram aprovados pelo Conselho Universitário no dia 10 de outubro. Eles vão representar um ganho em organiza-

Ciências (noturno) e um integrado de Farmácia e Química Industrial para o período noturno com entrada única e escolha profissional após os dois anos do ciclo básico.

O Campus Diadema conta hoje com trinta e nove professores contratados em regime de dedicação exclusiva. Todos são doutores e com experiência profissional mínima de 2 anos após a obtenção do título. Assim, a grande maioria dos contratados são pós-doutores que complementaram sua formação em instituições nacionais e internacionais de renome. A qualificação e competência dos profissionais contratados, especialmente na área de pesquisa, podem ser atestadas pelo bom número de publicações em revistas científicas indexadas, trabalhos apresentados em congressos e projetos de pesquisa aprovados.

Até o final de 2007, novos laboratórios de pesquisa estarão em funcionamento permitindo que projetos de pesquisa, já aprovados em agências de fomento possam ser iniciados, bem como os programas de iniciação científica e pós-graduação do Campus.

O Departamento de Ciências Biológicas conta com 19 professores adjuntos, um professor livre-docente e 4 funcionários técnico-administrativos. Ele está organizado em quatro setores de atuação:

Biologia Celular;
Biologia Molecular;
Ecologia, Geologia e Biologia Evolutiva e;
Fisiologia e Farmacologia.

No vestibular 2007, Farmácia e Bioquímica foi a segunda maior relação candidato/vaga da Unifesp, depois da Medicina

ção ao estruturar a pesquisa e o ensino nessas áreas do conhecimento levando em conta o grau de especialização e particularidades de cada uma delas.

Novos cursos de graduação com propostas diferenciadas de grade curricular foram aprovados pelo Consu em 17 de outubro. Entre eles estão o de Ciências Ambientais (diurno), Licenciatura em

Os professores Carla Cristina Lopes de Azevedo e Joel Machado Jr. já foram escolhidos, para os cargos de Chefe e Vice-Chefe, respectivamente, em votação secreta entre os membros do Departamento.

Outro Departamento criado no Campus de Diadema é o de Ciências Exatas e da Terra que conta, também, com 19 docentes adjuntos contratados e 4 funcionários técnico-administrativos. Quanto à organização, o Departamento de Ciências Exatas e da Terra está dividido em dois setores, o de Química e o de Física e Engenharia. O chefe e o vice-chefe de departamento, escolhidos por votação secreta, são respectivamente o Prof. Marcos Augusto Bizeto e a Prof^a Marlete Pereira Meira de Assunção.

Ambos os departamentos atuam efetivamente no ensino de graduação em todos os cursos oferecidos na Unifesp-Diadema e, também, na pesquisa e na extensão. "O profissional que nós pretendemos formar terá uma base sólida em Física, Matemática e Química, além de Biologia. Terá, portanto, uma visão bastante ampla num mercado cada vez mais competitivo", explica a chefe do Departamento de Ciências Biológicas, Prof^a Carla Cristina.

Alguns cursos, em razão da especialização das unidades curriculares que os compõem, têm uma atuação maior de algum dos departamentos. Por exemplo, os cursos de Engenharia Química e de Química, apresentam uma maior atuação

de docentes vinculados ao Departamento de Ciência Exatas e da Terra. O curso de Farmácia e Bioquímica apresenta uma atuação quase que equivalente dos docentes de ambos departamentos. Já o curso de Biologia apresenta uma maior atuação dos docentes do Departamento de Ciências Biológicas.

As atividades da pós-graduação ainda não foram iniciadas no Campus Diadema, porém um programa de Ciências Ambientais está sendo elaborado com previsão de início no 2º semestre de 2008, quando a estrutura local já deverá estar totalmente implantada. Alguns docentes já estão vinculados em programas de pós-graduação da Unifesp e de outras instituições na função de orientadores pontuais. Dentre algumas das linhas de pesquisa a serem estabelecidas no campus Diadema destacam-se a nanotecnologia, o tratamento de efluentes, a remediação ambiental, o combate a fungos em espécies vegetais da Mata Atlântica, a prospecção de novos fármacos e o desenvolvimento de novos materiais.

Entre os projetos do Departamento de Ciências Biológicas da Unifesp-Diadema, destaca-se o Programa de Educação Tutorial (PET), instituído pelo MEC, que prevê a elaboração de uma coleção de pólenes e esporos da Floresta Atlântica, Floresta de Araucárias e Campos, com finalidades didáticas, de pesquisa e de extensão.

Projetos científicos de cooperação internacional já estão em andamento. Um



Foto Adilson Lisboa

▲ O Departamento de Ciências Biológicas é chefiado pela Prof^a Carla Cristina de Azevedo.

exemplo é um projeto de cooperação Brasil-França, dentro do programa Capes/Cofecub, do qual participam, além de um pesquisador da Unifesp-Diadema, pesquisadores da Unesp de Bauru e da USP-campi de São Paulo e de Ribeirão Preto, juntamente com pesquisadores do CNRS francês e da Universidade Blaise-Pascal, de Clermont-Ferrand (França).

Uma das atividades de pesquisas deste intercâmbio é o desenvolvimento de materiais híbridos, envolvendo polímeros naturais, como o amido, e matrizes inorgânicas naturais, como as argilas, com o intuito de gerar materiais plásticos que visam substituir aqueles obtidos a partir de derivados de petróleo. "As vantagens desses materiais estão relacionadas à utilização de matérias-primas renováveis e abundantes, além da maior biodegradabilidade no ambiente", diz o professor Marcos Augusto Bizeto. A vigência deste projeto é de quatro anos.

Em termos de instalações físicas, o Campus Diadema da Unifesp já conta com um projeto arquitetônico elaborado para o prédio definitivo, escolhido por concurso público nacional. A proposta escolhida, entre 103 enviadas, foi a do arquiteto Karlos Ervin Kaltmaier e equipe, de Curitiba, Paraná. Além do prêmio de R\$ 30 mil, o ganhador terá o direito de desenvolver o projeto de implantação do campus, no valor de R\$ 1.580 milhão. O terreno foi doado no dia 16 de agosto à Unifesp pelo prefeito José Filippi Júnior, cujo pai dará o nome ao prédio. Não sem razão: o Prof. José Filippi foi professor da Disciplina de Moléstias Infecto-Contagiosas da Escola Paulista de Medicina, atual Unifesp, de 1951 a 1983. O início das obras aguarda a expedição da licença ambiental da Secretaria do Meio-Ambiente do Estado de São Paulo.



Foto Adilson Lisboa

▲ O chefe do Departamento de Ciências Exatas e da Terra é o Prof. Marcos Bizeto.

Sonho e Razão no Mundo Ibérico: colóquio na Unifesp-Guarulhos

Refletir e discutir sobre o real e o onírico no universo espanhol e português e nas contribuições ibéricas aos países colonizados da América do Sul. Esse é o conceito do colóquio "Sonho e Razão no Mundo Ibérico", organizado pelo Núcleo de Estudos Ibéricos da Unifesp-Guarulhos e o Instituto Cervantes de São Paulo, que vai se realizar nos dias 21 a 23 de novembro de 2007. O formato do evento mescla palestras, debates, filmes e música em torno do tema.

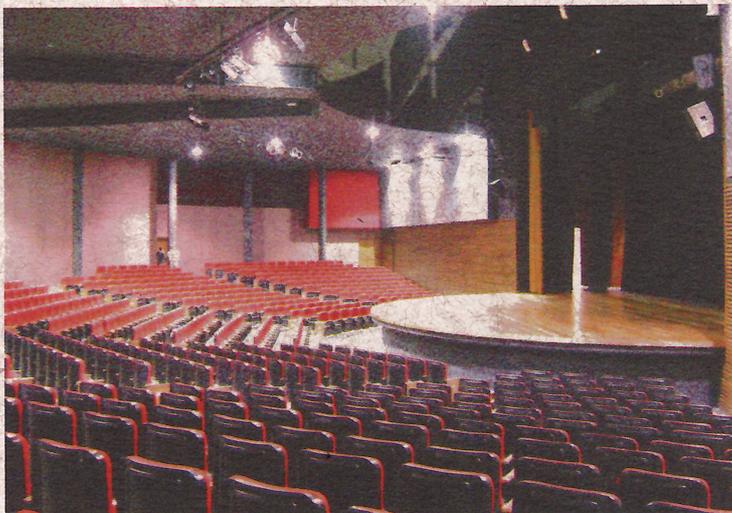


Foto Adilson Lisboa

▲ Teatro Adamastor Pimentas é um dos espaços do evento.

No primeiro dia, além da abertura, a Prof^ª Maria Stella Bresciani, da Universidade de Campinas (UNICAMP) fará uma leitura comentada do capítulo "O semeador e o ladrilhador", de Raízes do Brasil, e do livro *Visão do Paraíso*, ambos de Sérgio Buarque de Holanda, estabelecendo conexões com *A Democracia na América*, de Aléxis de Tocqueville, pensador político e historiador francês.

A seguir, a primeira mesa de debates do evento com o tema "Forma e expressão do sonho". A Prof^ª Maria Augusta Vieira, da disciplina de Literatura Espanhola da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, fará a palestra *Racionalidade Cervantina e loucura quixotesca* demonstrando que ambas caminham lado a lado na obra do espanhol Miguel de Cervantes. Na mesma mesa, Eduardo Natalino, doutor em História Social pela Universidade de São Paulo, fará a apresentação da tese *A fabulização da cosmogonia e das histórias nahuas pelo pensamento cristão no século XVI*. Guilherme Amaral Luz, professor do Instituto de História da Universidade de Uberlândia, vai expor a palestra *O étnos do aedo e a constituição jesuítica do herói: Anchieta e Mem de Sá*. Para fechar a mesa deste primeiro dia, Rafael Ruiz, professor adjunto de História da América da Unifesp-Guarulhos, falará sobre *Dom Quixote*

e a modernidade: a encruzilhada entre a razão ordenadora e a razão vital.

No segundo dia, a mesa 2 com o tema "Forma e expressão da razão".

A Prof^ª Maria Emilia Prado, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, fará a palestra *O intelectual brasileiro e o impasse entre a preservação e a ruptura na construção da modernidade* a partir da qual pretende analisar a construção do Brasil moderno. Rubem Barboza Filho, professor adjunto da Universidade Federal de Juiz de Fora, falará sobre *As Linguagens da Modernidade e a Ibéria*. O Prof. Fernando Andrade, da Unifesp-Guarulhos, onde ministra as disciplinas de Leitura e Interpretação de Textos Clássicos, pretende demonstrar na sua palestra *A razão barroca: Natureza e história em Espinosa, Vico e Marx*, a relação entre o materialismo dos dois últimos com o racionalismo do primeiro. A Prof^ª Beatriz Helena Domingues, da Universidade Federal de Juiz de Fora, fecha a mesa 2 com a palestra *Utopia e Contra-Reforma na cultura brasileira* com a qual pretende fazer uma avaliação menos negativa da nossa tão lamentada herança ibérica. Ainda no segundo dia, na mesa 3, "Arte, retórica e barroco", o Prof. Luís Filipe Lima, da disciplina de História Moderna da Unifesp-Guarulhos, expõe a palestra *Imagens Dormindo: entre a vida como sonho e os monstros da razão* com a

qual traça comparações entre sonho, razão e imaginação no século XVII na Península Ibérica. O Prof. de História da Arte da Unifesp-Guarulhos, Jens Baumgarten, apresenta a palestra *Migração dos pesquisadores e conceitos: o "barroco", a arte colonial e Hanna Levy* vai analisar as pesquisas da historiadora alemã de arte, exilada no Brasil, feitas nos anos 40. José Alves Freitas Neto, da Unicamp, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual

de Campinas, fecha o segundo dia com a palestra *Utopias e Projetos: distinções e desdobramentos políticos na América do século XIX*.

No terceiro dia, a programação começa com o filme "Um Filme Falado", do cineasta português Manuel de Oliveira, com comentário do Prof^º de Ciências Sociais, Mauro Rovai, da Unifesp-Guarulhos, e da Prof^ª Carolin Overhoff Ferreira, da Universidade Católica Portuguesa, da cidade do Porto, em Portugal. A mesa 4, conta com a Prof^ª Ana Lúcia Nemi, da disciplina de História Contemporânea da Unifesp-Guarulhos, que discute o periódico *O Bésouro*, editado no Brasil por Rafael Bordalo Pinheiro no século XIX e que teve como colaborador José do Patrocínio. A Prof^ª Maria Helena Capelato, da Universidade de São Paulo, expõe as transferências culturais entre autores espanhóis e latino-americanos nos anos 30 e 40 do século XX. A América Ibérica nos livros dos viajantes europeus é o tema da palestra da Prof^ª Karen Lisboa, da Unifesp-Guarulhos. Fecha a mesa 4, a Prof^ª Janice Theodoro, da USP, com a palestra *Sonho e razão: as raízes do Estado Moderno*.

O evento será encerrado com a apresentação musical do cantor e compositor Henry Burnett, também professor de filosofia da Unifesp, e da cantora argentina Flôrencia Bernalles.

Expediente:

Ação Fap é uma publicação da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo. **Presidente:** Durval Rosa Borges **Vice-Presidente:** Clovis Ryuichi Nakaie **Diretor Administrativo:** Roberto Augusto de Carvalho Campos **Diretor de Ensino:** Benjamin Israel Kopelman **Diretor de Pesquisa:** Manoel João Batista Castello Girão **Editor:** Ricardo Gomes (Mtb 17.118) **Projeto Gráfico e Produção:** Omni Comunicação **Tiragem:** 7.500 exemplares **Impressão e acabamento:** Nywgraf

Fap-Unifesp Rua Dr. Diogo de Faria, 1087, 8º andar, cj.801, CEP 04037-003 (Vila Clementino) São Paulo - SP
Tel: (11) 3369.4000 **Atendimento:** sac@fapunifesp.br



COMUNICAÇÕES

Apoio Cultural

EDITORA GRÁFICA
nywgraf.
www.nywgraf.com.br

Impressão